

O trabalho objetivou conhecer a influência das células-tronco mesenquimais (CTM), na regeneração do tecido muscular em hérnias induzidas em ratos Wistar, associadas ao implante de membrana biológica (MB) heteróloga conservada em glicerina 98%. Em todos os animais, foi criado um defeito elíptico de aproximadamente 2 cm na linha mediana abdominal, reparado com MB, com ou sem CTM, imediata ou tardiamente. Na avaliação macroscópica, os animais tiveram sua ferida cirúrgica avaliada clinicamente. Após as eutanásias, também foram realizadas as avaliações macroscópicas, segundo diversos parâmetros. Após 7, 14 e 60 dias de pós-operatório, 5 animais de cada grupo foram eutanasiados para as avaliações macro e microscópicas. Também aos 60 dias, coletou-se material para análise tensiométrica de outros 5 animais. A contagem de neutrófilos, macrófagos, células gigantes e tecido de granulação não apresentou diferenças estatisticamente significativas entre todos grupos. Quanto à deposição de tecido conjuntivo fibroso, obteve-se médias ligeiramente maiores nos grupos de reparo imediato sem CTM, porém sem diferença estatisticamente significativa. Na análise tensiométrica foi encontrada maior resistência nos grupos de reparo imediato sem CTM.